

## BIORNE em nome da eficácia energética



A necessidade de se compreender e a insatisfação pessoal, levaram Frederico Montezuma a apresentar-nos o seu projecto. O Biorne, que produz biocombustível a partir da biomassa para serem utilizadas nas lareiras e caldeiras lá de casa ou em centrais termo-eléctricas a biomassa florestal ou a carvão, utilizadas a nível industrial, aproveitando o calor libertado durante a combustão. Frederico acredita que o seu projecto pode contribuir para produzir a energia necessária para o desenvolvimento da economia, de uma forma mais racional e eficaz.

# Nós, Finalistas



**AP: Como é que soube do “Realiza o Teu Sonho” e por que resolveu participar?**

FM: Durante esta década de 2000, todos os anos observava que surgiam concursos de ideias. E nessas alturas pensava em participar mas faltavam-me as ideias para concorrer. Dadas as circunstâncias profissionais muito instáveis pensei encontrar uma alternativa aproveitando os meus conhecimentos técnicos e avançar numa actividade empreendedora dentro da minha área técnica em vez de ficar dependente da oferta de empregos. Depois de várias análises e observações às esferas do ambiente e da bioenergia, lembrei-me várias vezes, talvez pela minha insatisfação por ter respondido “ao lado”, de uma questão do exame de culturas energéticas onde me perguntavam qual a cultura com maior poder calorífico a utilizar em processos de combustão. De um momento para o outro apercebi-me que tinha toda a informação e muito espaço livre para explorar o potencial desta cultura. A partir daqui procurei na internet concursos de ideias, e um/dois meses mais tarde, em conversa com a minha irmã que tinha uma ideia já apoiada pelo IAPMEI, enviou-me um e-mail onde fiquei a conhecer a Associação Acredita Portugal e o concurso “Realiza o Teu Sonho”. A seguir foi concorrer de imediato porque o prazo de candidatura/apresentação estava quase a terminar.

**AP: Que sonho o trouxe até o concurso “Realiza o Teu Sonho” da Associação Acredita Portugal?**

FM: O meu projecto chama-se Biorne. Consiste em produzir um biocombustível a partir da biomassa de uma cultura energética e transformá-la em pellets/briquetes

para serem utilizadas em casa (lareiras, salamandras, caldeiras) ou na indústrias (caldeiras industriais, centrais termo-eléctricas a biomassa florestal ou a carvão) aproveitando o calor libertado durante a combustão (queima).

**AP: Como nasceu esse sonho e porque é que é importante para si?**

FM: Este sonho nasceu da minha vontade e insatisfação interior e da necessidade de me entender, compreender e satisfazer aquilo que quero ser ou falta-me ser/fazer. Posso não saber o que realmente quero ser ou fazer, mas pelo menos sei o que não quero ser ou fazer. Por exemplo, não fazer nada ou ser um “vegetal”.

**AP: Em que consiste o seu sonho/projecto?**

FM: Este sonho pregou-me uma surpresa a mim próprio só me apercebi já estava a meio do concurso: que iria ser um agricultor. É verdade, este projecto implica ser agricultor para cultivar esta cultura Biorne. Mas depois preciso de colher, transformar, armazenar, embalar e comercializar. Ou seja, também me poderei chamar produtor ou comercial.



**AP: Como é que a participação no “Realiza o Teu Sonho” o ajudou a estar mais próximo de realizar este projecto?**

FM: O “Realiza o Teu Sonho” colocou-me questões que me ajudaram a perceber o caminho que tinha a percorrer, a encontrar as respostas que já estavam em mim e que não sabia que as tinha. Afinal, terei de ser um agricultor/produtor/comercial.

# Nós, Finalistas



**AP: Quais têm sido as maiores dificuldades ao tentar realizar o seu sonho?**

FM: As maiores dificuldades passam por definir os custos, encontrar os apoios financeiros e perceber em que medida o projecto tem viabilidade económica. Também passam pela própria produção da cultura visto que tenho conhecimentos da esfera do senso comum sobre agricultura, e em avaliar a aceitação do consumidor, ou seja, todo o mecanismo de comercialização do produto.

**AP: Acreditando que passou por momentos de desânimo perante as dificuldades, qual é o seu segredo para ultrapassá-las e não desistir?**

FM: Basta-me saber que o "bichinho" da vontade e da insatisfação não morre e que apenas está latente e, ao mesmo tempo, alerta à espera de melhor oportunidade. Aproveitar para carregar as baterias nessas alturas e também trabalhar os problemas que estão a atrapalhar quando consigo identificá-los.

**AP: Quando realizar o seu sonho, quais serão os passos seguintes? Os próximos sonhos, as próximas metas?**

FM: Felizmente já tenho em mente outro projecto de compostagem, e ando a namorar outra ideia de produzir combustível (gasolina) a partir dos plásticos importando tecnologia que foi desenvolvida numa universidade dos EUA.

**AP: Qual é o seu sonho para Portugal?**

FM: Para sustentar o desenvolvimento atingido precisamos de energia e precisamos de ser inteligentes na forma como a utilizamos. Vivemos numa Europa com realidades e necessidades muito diferentes. No entanto, procuramos construir objectivos comuns. Portugal tem potencial e quer participar. O meu projecto pode contribuir.

**AP: Que mensagem gostaria de deixar a todos os portugueses que têm um sonho?**

FM: Sonhar não chega porque os sonhos são solitários e pertencem só a quem os tem. É preciso acreditar. A partir daqui percebemos que não estamos sozinhos e que é possível pelo menos tentar realizá-los.

